



## REP- Revista Eletrônica Peralta - 2014

### O Sapato Velho e os Transformes: A vingança dos derrotados.

*Fábio Oliveira Santos*

“Basta apenas me calçar<sup>1</sup>”, para as pessoas mais jovens talvez isso possa parecer sem sentido, ou, quem sabe, algo do tipo: “não tem nada a ver”. Não é bem assim, hoje pela milésima vez, assisti ao filme: A Vingança dos Derrotados<sup>2</sup>, um filme que gostei bastante principalmente uma cena que me chamou a atenção.

Não foi meramente uma cena inusitada, mas foi algo recorrente e algo que me fez pensar muito. O filme trata da volta dos Decepticons liderados por ninguém menos que Megatron, no entanto, não foi somente isso, essencialmente o próprio Megatron, dessa vez, voltou com uma espécie de mentor, ou seja, alguém, muito mais experiente e longevo que o orientava em suas ações.

Em determinado momento, numa luta entre os Decepticons e os Autobots, evidentemente para defender a humanidade, Optimus Prime foi abatido no momento em que protegia uma pessoa, não posso deixar de dizer que esse humano era portador de um conhecimento dos Primes, Optimus, morreu! Ou, como diria minha filha: “*moleu papa!*”. Felizmente não precisei explicar isso a ela!

Agradecido, o humano buscou de todas as formas ajudá-lo, San, parece-me que esse é o seu nome, encontrou pessoas que o ajudaram, sem contar sua namorada que esteve sempre a seu lado. Por meio de pessoas que já trabalharam para agências secretas que estudavam os alienígenas, descobriu-se que há milhares de anos os extraterrestres visitam o planeta Terra, e ainda haviam alguns desses antigos no planeta.

É preciso dizer que essa busca era para decifrar o conhecimento dos Primes, escrito em uma linguagem que somente os antigos conheciam. Encontraram-no! Um Decepticon antigo que tinha dificuldade para se transformar em avião. No início, San e seus amigos ficaram assustados com o Decepticon, mas logo depois se tranquilizaram, pois ser Decepticon ou

---

<sup>1</sup> Música Roupa Nova: [http://www.youtube.com/watch?v=n\\_PhylwU0](http://www.youtube.com/watch?v=n_PhylwU0)

<sup>2</sup> Trailer: <http://www.youtube.com/watch?v= oz4imdUkJc>

Autoboté uma escolha, não é algo determinado, meio que as relações entre capitalismo e socialismo.

Após conversa, o novo amigo Decepticon disse que não poderia ajudá-los, uma vez que àquela linguagem era somente para Primes, algo parecido com que a igreja católica fez no passado, mas levou-os para o Egito, local onde poderiam desvendar o problema. Foram em busca da matriz da liderança.

Ainda nessa cena, outros desdobramentos aconteceram como, por exemplo, o avanço Decepticon contra a humanidade. Enquanto isso, os heróis chegam a uma caverna onde encontraram os restos de antigos Primes que guardavam a matriz da liderança. Encontram a matriz, mas ela se desintegra. San coloca o pó do que sobrou em, parece-me, uma meia e saem da caverna.

Mesmo sem saber o porquê, solicitaram aos Autobots e ao exército humano para trazerem o corpo de Optimus Prime para determinadas coordenadas, acreditavam revivê-lo por meio do pozinho na “meia furada”.

Após outros desdobramentos, realmente Optimus é revivido, mas não é capaz de combater Megatron e seu novo aliado longevo, seu mestre. Somente quando, sensibilizado com os acontecimentos o amigo Decepticon, cabe lembrar que ele é tão antigo quanto o povo de Cibetron, deu-lhe suas peças para o conserto de Optimus Prime, disse: “aceite minhas peças, com elas terá um poder inimaginável”, estava certo, com o conhecimento e as peças dos antigos, Optimus reviveu mais poderoso que nunca e venceu os Decepticons.

A meu ver, o clímax da história se dá nesse momento, quando a simbiose do antigo e o moderno se unem para formar um novo ser. Optimus renovado, calçou o Sapato Velho.